IntervenÃ§Ã£o nos 40 anos da UDP â€“ JosÃ© Castro

16-Dec-2014

Estivemos em todas as lutas e nas lutas todas:Â nas fÃ¡bricas, nas empresa e nas minas;Â nos campos do Sul contra os latifundÃ¡rios, no Douro pelos direitos dos trabalhadores agrÃ-colas;Â nos bairros e ilhas, com os moradores pobres, pelo direito Ã habitaÃ§Ã£o;Â pelo julgamento do fascismo, pelas liberdades e pela democracia;Â Â nas escolas, por um ensino popular, crÃ-tico e cientÃ-fico;Â pela arte e cultura popular.

Â

intervenÃ§Ã£o deÂ JosÃ© Castro, presidente da ComissÃ£o de Direitos da UDP

Quero em primeiro lugar manifestar a minha alegria, que julgo ser de todos nÃ³s, por esta comemoraÃ§Ã£o dos 40 anos da UDP.

HÃ¡ 40 anos vivÃ-amos no nosso paÃ-s uma das mais formidÃ¡veis movimentaÃ§Ãµes populares da 2Âº metade do sÃ©c. 20.

Estivemos em todas as lutas e nas lutas todas:

- nas fÃ¡bricas, nas empresa e nas minas

- nos campos do Sul contra os latifundÃ¡rios, no Douro pelos direitos dos trabalhadores agrÃ-colas

- nos bairros e ilhas, com os moradores pobres, pelo direito Ã habitaÃ§Ã£o

- pelo julgamento do fascismo, pelas liberdades e pela democracia

- nas escolas, por um ensino popular, crÃ-tico e cientÃ-fico

- pela arte e cultura popular

Elegemos combatentes revolucionÃ¡rios para a Constituinte, para a Assembleia da RepÃºblica e para as autarquias locais.

Nunca deixamos de intervir, com as nossas posiÃ§Ãµes prÃ³prias, em todas as batalhas eleitorais, mesmo para a presidÃªncia da republica.

Nestes 40 anos caÃ-ram alguns dos que estavam connosco. Em atentados bombistas, como o Pe. Max em Vila Real, ou sob as balas assassinas da polÃ-cia.

Neste percurso tÃ£o fantÃ¡stico de 40 anos certamente que cometemos erros. Mas hÃ¡ uma marca muito forte desta UDP: a da partilha de experiÃªncias, a ajuda militante, a solidariedade internacional com outros povos em luta em diversos continentes.

Timor, Angola, Ã•frica do Sul, Brasil, Galiza, Euskadi, Catalunha, Irlanda do Norte, GrÃ©cia, entre tantos outros. Pelos congressos da UDP passaram as vozes das lutas da Fretilin,do ANC, do BNG, da Esquerda Republicana, do Sinn Fein, do Synaspismos, entre outros forÃ§as da liberdade e da democracia.

Hoje, vivemos um dos tempos mais difÃ-ceis das Ãºltimas dÃ©cadas. Tempos duma grande exigÃªncia Ã esquerda.

Nos anos 90 fomos dos primeiros, perante a incompreensÃ£o de muitos, a entender e a caraterizar o Neoliberalismo como uma nova fase da evoluÃ§Ã£o do capitalismo.

Hoje temos desafios enormes diante de nÃ³s:

1Âº o de perceber a natureza polÃ-tica e ideolÃ³gica da Austeridade

2Âº o de encontrar as respostas, as propostas adequadas para conseguir sacudir a canga insuportÃ¡vel que o mundo da finanÃ§a lanÃ§ou sobres os trabalhadores e os povos da Europa.

Infelizmente, mesmo Ã nossa volta, hÃ¡ quem julgue que nestas batalhas tÃ£o difÃ-ceis, pode prescindir da dedicaÃ§Ã£o, da inteligÃªncia, da combatividade, do entusiasmo, do espÃ-rito de entreajuda, da generosidade, da capacidade de resposta das mulheres, dos homens, dos jovens da UDP. Enganam-se e enganam o mundo dos oprimidos e explorados.

NÃ³s cÃ¡ estaremos, a dar o nosso melhor, nos tempos difÃ-ceis de hoje, nas lutas de amanhÃ£.

AtÃ© Ã vitÃ³ria final, lutaremos pela causa do povo ... Viva a UDP

intervenÃ§Ã£o deÂ JosÃ© Castro, presidente da ComissÃ£o de Direitos da UDP

imagem:Â JosÃ© Castro. UDP 40 anos de luta. foto deÂ A BaiÃ£o.